

Nova sala de terapia na Unicamp foca em vacinas e terapias de câncer

Com investimento de R\$ 2 mi, espaço se equipara aos principais centros internacionais

Da Redação

O Hemocentro da Unicamp inaugurou a nova Sala de Terapia Celular - estrutura de alta tecnologia conhecida tecnicamente como sala limpa. O projeto recebeu um investimento de R\$ 2 milhões e foi entregue na segunda-feira (27) em cerimônia que contou com a participação do reitor Paulo Cesar Montagner, além de autoridades acadêmicas e políticas. De acordo com a universidade, a nova unidade equipara a instituição aos principais centros internacionais de saúde e representa um salto qualitativo para o atendimento de alta complexidade oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A estrutura foi planejada e executada ao longo de um ano e permitirá a manipulação de células em um ambiente com rigoroso controle de biossegurança.

O foco principal é a viabilização de tratamentos avançados que envolvem a modificação e o cultivo de células para combater doenças graves. Entre os procedimentos previstos estão a produção de vacinas com células para o tratamento de câncer e a realização de terapias utilizando células-tronco para o enfrentamento de doenças congênitas, com destaque para a anemia falciforme e a talassemia (doenças do sangue).

Outro avanço possibilitado pelo novo espaço é a terapia com linfócitos T modificados, co-



O reitor e a coordenadora do Hemocentro, Sara Teresinha Olalla Saad, durante a inauguração

nhecida como CAR-T, técnica voltada especificamente para o combate a neoplasias hematológicas, como leucemias, linfomas e mieloma múltiplo.

“A Universidade tem grandiosidades diárias; conquistas muito importantes que merecem destaque, como essa nova sala. A iniciativa contou com o apoio e o esforço de muitas pessoas e trará diversos avanços. Um espaço como esse, de uma sala limpa, com todo o cuidado necessário, é a garantia de que milhões de vidas terão seu devido diagnóstico com excelência”, afirmou o rei-

tor. “É importante ressaltar que o Hemocentro abrange todos os sentidos da vida universitária: ensinar, pesquisar, atender à população e contribuir com a ciência”, acrescentou Montagner.

Verba

A viabilização financeira do projeto contou com o apoio de uma emenda parlamentar da deputada estadual Valéria Bolsonaro, que ressaltou a importância da cooperação entre o Poder Público e a gestão acadêmica para superar as dificuldades do setor público. “Existem dificuldades

enfrentadas na viabilização de iniciativas no setor público, mas esse empenho conjunto foi fundamental para o resultado alcançado”, afirmou a parlamenta.

Hemocentro

Fundado em 1985, atualmente atende uma população estimada em 7 milhões de pessoas, abrangendo diversas regiões do interior do estado de São Paulo.

Além de ser um centro de referência para transplantes de medula óssea e doenças hematológicas, é responsável pela produção de hemocomponentes que

abastecem bancos de sangue em municípios como Campinas, Piracicaba, Bragança Paulista e São João da Boa Vista.

De acordo com a Unicamp, as professoras Sara Teresinha Olalla Saad, coordenadora do Hemocentro, e Margareth Castro Ozelo, coordenadora da Divisão de Hematologia, destacaram que a implantação da sala representa um marco para a instituição, abrindo mais possibilidades para a inovação.

Também estiveram na cerimônia o professor José Luiz da Costa, representando Fernando Coelho, coordenador geral da Unicamp, e Bruno Deltreggia Benites, coordenador da Divisão de Hemoterapia.

Apoio à pesquisa

Ainda de acordo com a universidade, a nova Sala de Terapia Celular reforça sua capacidade de formar novos pesquisadores e profissionais de saúde em uma das áreas mais promissoras da medicina moderna. A estrutura permite que a Unicamp lidere estudos clínicos e científicos que resultam em benefícios diretos para a sociedade, mantendo o compromisso de oferecer tecnologias de ponta de forma acessível e gratuita através da rede pública de saúde. O investimento reafirma o papel estratégico da universidade na produção de ciência aplicada e na melhoria contínua dos serviços hospitalares.

Furto fecha Centro de Saúde São José

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

O Centro de Saúde (CS) São José, em Campinas, teve o atendimento interrompido nesta segunda-feira (27) após ser alvo de furto durante a madrugada. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a unidade precisou ser fechada no fim da manhã devido a problemas no abastecimento de água, causados pela retirada do registro da caixa d'água.

Apesar do ocorrido, as consultas agendadas para o período da manhã foram mantidas. Já os atendimentos da tarde precisaram ser suspensos e serão remarcados. Para garantir a continuidade dos serviços, as equipes do CS São José foram transferidas provisoriamente para o Centro de Saúde Oziel.

A orientação da Prefeitura é que os moradores que necessitam de atendimento, retirada de

medicamentos ou vacinação procurem qualquer outra unidade de saúde do município enquanto o serviço não é totalmente restabelecido no bairro. Um profissional permaneceu no local ao longo do dia para orientar os pacientes que chegaram à unidade.

Segundo a Secretaria de Saúde, o furto comprometeu diretamente o funcionamento básico do prédio, já que a falta de água inviabiliza atendimentos clínicos e procedimentos, especialmente em áreas como a odontologia.

Um boletim de ocorrência foi registrado e equipes da Guarda Municipal e da Polícia Civil estiveram no local para realizar a perícia e iniciar a investigação. Até o momento, não há informações sobre suspeitos ou sobre a recuperação dos materiais levados.

Ainda na manhã desta segunda-feira, uma equipe de manutenção foi enviada ao centro de saúde

para avaliar os danos. Foram emitidas ordens de serviço em caráter emergencial, e os trabalhos de reparo começaram imediatamente, com o objetivo de restabelecer as condições de funcionamento da unidade o mais rápido possível.

Inicialmente, não havia previsão de reabertura. No entanto, no fim do dia, a Secretaria de Saúde informou que os reparos foram concluídos e que o abastecimento de água já foi normalizado. O registro da caixa d'água foi substituído e as torneiras da sala de odontologia também foram repostas.

A Prefeitura informou, em nota, que os atendimentos do Centro de Saúde São José serão retomados normalmente nesta terça (28), voltando a receber os pacientes da região.

O Centro de Saúde Acyline de Souza Santos - São José, fica na Avenida José Carlos do Amaral Galvão, 184 - Jardim São José.



CS São José foi fechado no final da manhã desta segunda (27)